

PROGRAMA

EMENTA: Estudo crítico da teoria do valor, da produção, distribuição, do capital e dos juros na concepção neoclássica. Estudo sobre o rompimento teórico nas contribuições de Robinson, Chamberlain e Sraffa.

1.0. Identificação da Disciplina

- 1.1. Código : CNM 1156
- 1.2. Nome : Teoria Macroeconômica I
- 1.3. Nº de Créditos : 04
- 1.4. Carga Horária : 60 Horas/Aula

2.0. Pré-Requisitos

- 2.1. Código : CNM 1130
- 2.2. Nome : Economia Neoclássica II

3.0. Identificação da Oferta

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. Objetivos da Disciplina

- 4.1. A presente disciplina visa aprofundar o debate acadêmico, no âmbito da teoria microeconômica, que se seguiu à poderosa crítica de Sraffa aos fundamentos da teoria marshallana do equilíbrio parcial. Na sequência de leituras analisa-se o processo de concentração industrial que se verifica no interior dos mercados e apresenta-se as contribuições de Hall e Hitch, Sylos-Labini e Kalecki no processo de formação de preços e margens de lucros em condições de oligopólio. Esta abordagem permite constatar, ao final, a evolução porque passaram as estruturas de mercado que, incorporando as características estruturais das indústrias e analisando os processos dinâmicos que se verificam no interior dos mercados, procuram configurar uma instância analítica adequada para o estudo da estrutura industrial.

5.0. Conteúdo Programático

5.1. Introdução

. A evolução das teorias de determinação dos preços

Bibliografia

- a) POSSAS, (1985), Cap. I

5.2. Crítica a concorrência perfeita

Bibliografia

- a) SRAFFA, (1982)
- b) POSSAS, (1985), Cap. I
- c) ROBISON, (1973) Prefácio ala segunda edição
- d) ROBISON, (1973) economia de mercado, versos economia planificada

5.3. Monopólio e Competição Monopolística: Avaliações críticas.

. Monopólio e competição monopolística

. A teoria da concorrência imperfeita

. Concorrência imperfeita reexaminada

. A concorrência imperfeita hoje

. Concorrência e preços administrativos*

Bibliografia

- a) GARÓFALO e CARVALHO, (1985)
- b) STEINDL, Cap. I
- c) ROBISON, (1979), Cap. XV
- d) ROBISON, (1973a), Cap. XVIII
- e) MALDONATO (1983)

5.4. Preços e Margens de Lucro em Condições de Oligopólio Modelos, Clássicos de oligopólio

. Cournot

. Stackelberg

. Cartéis perfeitos

. Lideranças de preços

. Modelos alternativos

. Curva de demanda quebrada

. Teoria do custo pleno

. Preços determinados pelos custos e pela demanda

. Determinação o mackup

Bibliografia

- a) GARÓFALO e CARVALHO, (1985)
- b) LIMA, (1985)
- c) SYLOS-LABINI, (1984), Cap. I e II
- d) KALECKI, (1983), Cap. I
- e) GEORGES e JOLL, (1985), Cap. 7

5.5. Estruturas de Mercado

- . Oligopólio e concorrência
- . Problemas de acumulação oligopólica em economias semi-industrializadas
- Bibliografia
 - a) SYLOS-LABINI, (1984) primeira parte Cap. II
 - b) CONCEIÇÃO, Cap. II

OBS.: (*) Leituras Complementar

6.0. BIBLIOGRAFIA

6.1. Bibliografia Obrigatória

- GEORGES e JOLL,(1983). Organização Industrial, Rio de Janeiro, Zahar.
- GARÓFALO e CARVALHO,(1985). Teoria Microeconômica, São Paulo, Ed. Atlas S/A.
- KALECKI, M.(1983). Teoria da Dinâmica Econômica, São Paulo, Abril Cultural.
- LIMA, L.A.O.(1985). Marx - up. e determinação de preços no oligopólio - Revista de Administração Empresarial, Rio de Janeiro, vol. 25 nº 2, Abr/jun/1985.
- MALDONATO, E.A.(1983). Concorrência e Preços Administrativos - Literatura Econômica, Rio de Janeiro- IPEA/IMPES, vol. 07, out/set.
- POSSAS, Mário Luiz (1985). Estrutura de Mercado em Oligopólio, São Paulo, Hucitec
- ROBISON, Joan (1973b). Economia da Concorrência imperfeita, Barcelona, Martinez Roca.
- ROBISON, Joan (1973a). Teoria del Desarrollo: aspectos críticos, Barcelona, Martinez Roca.
- ROBISON, Joan (1979). Contribuições à Economia Moderna, Rio de Janeiro, Zahar.
- SYLOS-LABINI, Paolo (1984). Oligopólio e Progresso Técnico, São Paulo, ed. Forense.
- SRAFFA, Piero (1982). As leis dos rendimentos sob condições de concorrência, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, IPEA/IMPES, Vol. 4 nº 01, jan/fev/82.
- STEINDL, Josef (1912). Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano. São Paulo, ed. Abril Cultural (Os economistas).
- SILVA, Fábio Gomes (1982). Micro e Macroeconomia: um enfoque crítico, Rio de Janeiro, ed. Vozes Ltda.
- TAVARES, Maria da Conceição (1986). Acumulação de Capital e industrialização no Brasil, São Paulo, ed. UNICAMP.

6.2. Bibliografia Complementar

- CHAMBERLIN, R. (1933). Teoria de la Competência Monopólica, México, Fundo de Cultura, 1956.
- GUIMARÃES, E. A.A. (1982a). Curvas de Custo e Economias de Escala. Texto Didático, Rio de Janeiro IEI/UFRJ, 1982.
- GUIMARÃES, (1982a). Barreiras à Entrada. Texto Didático, Rio de Janeiro, IEI/UFRJ, 1982.
- HALL, R.L. e LITCH, C. J. (1939). "Price Theory and Business Behaviour", In: Oxford Economic Papers. Vol. 2, reimpresso em Wilson, Andrews, P.N.S. Oxford Studies em the Price Mechanism, Londres, Oxford U.P., 1951.
- KAIDOR, V. (1960). Ensayos sobre el Valor y la Distribución, Technos, Madrid, 1973.
- KOUTSOYANNIS, A. (1979). Modern Microeconomics, Londres, MacMillan, 1979.
- MODIGLIANI, F. (1958). "New Development in the Ologopoly Front, in Journal of Political Economy, Vol. 66, 1958.
- SCHERER, F.M. (1972). Preços Industriais: Teoria e Evidência, Rio de Janeiro, Campus, 1979.
- SILBERSTON, A. (1970). "Survey of Applied Economics. Price Behaviour of Firms", In Economic Journal, Vol. 80, 1970.
- SOUZA, M.A.G. (1979). Alfred Marshall:Um Estudo de Economia Política, Dissertação de Mestrado, Porto Alegre, IEPE/UFRGS, 1979.
- SRAFFA, P. (1925). Relações entre Custo e Quantidade Produzida. Campinas, IE/UNICAMP, mimeo, 1984.
- SWEEZY, D. (1939). "Demand Under Conditions of Olipololy". in journal of Political Economy, Vol. 47, agosto, 1939.

7.0. METODOLOGIA

Serão realizados seminários intercalados com aulas expositivas dialogadas, sempre sob a orientação do Professor. Os seminários serão preparados por grupos de trabalho definidos previamente. Supõe-se à leitura por parte de todos os alunos da Bibliografia Obrigatória já especificada mas somente um grupo será responsável pela condução das discussões. No caso da aula expositiva dialogada, fica o professor encarregado do encaminhamento das discussões. Alternativamente podem ser adotadas outros métodos desde que tenham como pressuposto a participação ativa dos alunos.

8.0. AVALIAÇÃO

Coerentemente com os objetivos e com a metodologia de ensino da disciplina a avaliação deve possibilitar a comprovação do grau de compreensão obtido e a capacidade do aluno em expressar-se, utilizando o conhecimento ministrado. Assim sendo, as avaliações não podem se restringir a provas onde o aluno se limite a responder corretamente perguntas fechadas. Recomenda-se, por isso mesmo, a elaboração de trabalhos, individuais ou em grupo; comentários sobre textos; seminários (arguição oral), etc. serão então, considerados o esforço e a participação dos alunos nos trabalhos e discussões. Periodicidade: Recomenda-se que cada tópico seja seguido de uma avaliação.

9.0. CRONOGRAMA

- 9.1. - 12 hs/aula
- 9.2. - 16 hs/aula
- 9.3. - 18 hs/aula
- 9.4. - 14 hs/aula



Documento assinado digitalmente
Carlos Alberto do Espírito Santo Junior
Data: 29/06/2021 19:30:03-0300
CPF: 116.318.987-10
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>